

1 Ata da Reunião Ordinária de nº 288 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas – CMS, realizada na
2 data de 09 de setembro de 2020 às 19h30 nas dependências do Auditório do Paço Municipal – 1º andar.
3 Deu início a presente reunião o Presidente do CMS Eucir Antônio Zanatta, informando aos conselheiros (as)
4 que haviam nove membros presentes titulares, sendo Sr. Moacir Paludetto Júnior – Segmento Gestor -
5 SEMUS; no Segmento de Trabalhadores os Srs (as) Eucir Antônio Zanatta - SINDSAÚDE; Débora Nunes
6 Gomes Maximiano - COREN; Alecsandro De Andrade Cavalcante - SIMEPAR; no Segmento de Prestadores
7 a Sra. Márcia Cristina Krempel – HONPAR e Segmento de Usuários os Sr (as) Marcos Antonio Oliveira –
8 Sindicato do Trabalhador Rural; Antonio Jorge Magro – Associação de Moradores Ulisses Guimarães;
9 Francisco Robério Peres Da Cunha – Pastoral da Criança, e Iyálòrisá Joilda Pereira De Jesus – Entidade
10 Religiosa Ilé Àse Ti Tóbi Iyá Àfin Òsùn Alákétu. Em ato contínuo o Presidente expressa que realizará a
11 identificação da pauta para que a reunião possa transcorrer dentro do horário possível de duas horas,
12 ressaltou que conforme já havia anunciado os informes e as correspondências serão colocados no início da
13 reunião, que o segundo ponto de pauta é a constituição das Comissões, e o terceiro ponto de pauta o da
14 Pandemia COVID. Faz referência que a constituição das Comissões é prioritária na data de hoje para que
15 seja possível dar andamento aos trabalhos do Conselho e, expressa que ao considerar a questão de
16 eventual esvaziamento, estando com nove membros, iniciando a atividade da constituição das Comissões,
17 elencando as condições a serem colocadas, e a partir desse momento poder fazer a solicitação, ou seja, o
18 requerimento as Instituições para que possam participar efetivamente dos trabalhos a serem desenvolvidos
19 no Conselho, e que esse fato não limite a Mesa, sendo trabalhos continuados. Dado prosseguimento o
20 Presidente inicia expressando que não realizará a leitura na íntegra dos informes, mas apenas com a
21 citação dos temas, enfatizando que seja registrado em Ata tudo o que transcorreu desde a última reunião
22 ordinária, contando que os documentos não foram apresentados nas duas últimas reuniões executadas em
23 formato de videoconferência, e conforme a última realizada em dezessete de julho, foi colocado para
24 aprovação a ata de nº 285, sendo esta bastante extensa com total de 884 (oitocentos e oitenta e quatro)
25 linhas, acreditando que poderia ser considerada aprovada por ter sido submetida na ocasião, mas aborda
26 que pelo contraste de ter sido por videoconferência, e/ou na eventualidade de alguém não ter conseguido
27 visualizar, somente um comentário foi feito, sendo do conselheiro Robério, ao fazer a sugestão por questão
28 de ortografia; recorda aos conselheiros que como foi estabelecido na reunião anterior, se algum destes fizer
29 observações que não seja referente a sua fala, que seja registrado o ponto para alteração, diz que na ata de
30 nº 285 a conselheira Márcia fez observação referente a ata de nº 284, tendo erros de ortografia, sendo esta
31 revisada e encontrados no total cinco erros, e cita que a questão de erros de gramática, por haver
32 de gravação serão respeitados as falas das pessoas, não corrigindo erros de português, nem as gírias, não
33 suprimindo formas ou forças de expressão, e conforme decisão em Plenária não serão colocados palavras
34 entre aspas. Ato contínuo, Presidente Zanatta disse ter nesse conteúdo as Atas de nº 285, e que na próxima
35 reunião as mesmas estarão afixadas para que os conselheiros possam fazer a assinatura, conforme a lista
36 de presença, que atualmente através da Secretaria Ad Hoc serão colocadas. O Presidente comunica aos
37 Conselheiros que pelo Regimento, e sendo encaminhado via whatsapp a Secretaria Ad Hoc foi preenchida
38 através da pessoa do Sr. Raul, sendo este profissional da área de administração da Secretaria, estando na
39 condição de estagiário, informa que Raul faz carga horária de seis horas pela Secretaria de Saúde, locado
40 no prédio do São José em uma sala lateralizada a sala do Conselho, e que este não deixará de exercer as
41 atividades já estabelecidas, observando que o mesmo ajudou no balcão do 24 horas, mas que o estagiário
42 deixará a identificação na sala, e que as pessoas terão a disposição um Secretário, podendo contar com ele
43 durante cinco ou mais dias no mês. O Presidente informa que a Conselheira Iyá Joilda encaminhou um
44 Ofício e por falha dele na ocasião este documento não se encontrava disponível, mas relata que a
45 Conselheira colocou o cargo de 1º secretária a disposição, por questões pessoais, que a mesma
46 eventualmente poderá fazer alguma colocação nesse sentido caso prefira, e seguindo o que está
47 regimentado a 1º Secretaria passou a ser ocupada pela Conselheira Roseli, e a 2º Secretaria a Mesa fez um
48 convite ao Conselheiro Robério para assumir o cargo. Cita que não há necessidade na data de hoje de
49 realizar a composição da Mesa, objetivando manter o distanciamento, e expressa as boas vindas ao Sr.
50 Robério, e questiona a Conselheira Iyá Joilda se a mesma gostaria de fazer alguma colocação. Dessa
51 forma, a Conselheira relata que o Ofício foi protocolado com o Presidente da Mesa na data de dezoito de
52 junho de dois mil e vinte, na sala do Conselho Municipal de Saúde, abrindo mão da Mesa diretiva como 1º
53 Secretária e que se este quisesse fazer a leitura do conteúdo, nesta ocasião Zanatta disse que tem o
54 documento a disposição e talvez em um outro momento, a Conselheira Iyá disse que mantém como
55 membro do Conselho Municipal de Saúde, e este manifesta as boas vindas também ao Sr. Raul. O

56 Conselheiro Alecsandro indaga que devido haver uma movimentação para nova composição da Mesa, se
57 seria necessário submeter a alteração ao Plenário, Presidente Zanatta então afirma não ser necessário,
58 mas poderia deixar em aberto se alguém quisesse fazer algum comentário, que foi colocado dessa forma
59 não sendo uma decisão do Plenário, sendo uma decisão da própria Mesa, que constituiu uma chapa, e
60 portanto realizado a busca de algumas pessoas, e que o Regimento reza que quando acontece a vacância
61 outro membro daquele mesmo seguimento ascende, e que não poderia colocar o Robério como Primeiro
62 Secretário, que teria que ascender a Roseli, e então foi realizado o convite à outra pessoa não apenas por
63 mais afinidade, mas por quem tem mais possibilidade de articular com os trabalhos a serem desenvolvidos.
64 Que apesar de o Robério, como outros Conselheiros tem alguma dificuldade quanto a questão de
65 expediente de trabalho, principalmente os Usuários, e que sabe que tem membros dispostos a
66 colaborarem, que espera que possam auxiliar junto as Comissões. Com a palavra a Conselheira Iya diz que
67 gostaria de fazer um complemento de sua fala, ressaltando ajudará a finalizar qualquer tarefa que tenha
68 ficado pendente no período de 18 de Junho de 2019, destacando que sempre esteve à disposição, 24 horas
69 inclusive e trabalhou, e acha inclusive que qualquer conselheiro que desenvolva alguma atividade até dentro
70 da Secretaria que é um trabalho voluntário, que as horas precisavam ser computadas, para de fato mostrar
71 que houve alguma atividade e finaliza dizendo que está para colaborar. Com a palavra o Presidente
72 menciona sobre os Ofícios encaminhados, nº 08 de 04 de maio de 2020 na qual trata da Secretaria, que foi
73 feita a apresentação pela Santa Casa para o Estado, sendo no período que o Conselheiro Moacir se afastou
74 da SEMUS, sendo encaminhado ao Dr. Fernando Marques, em que o mesmo fez um questionamento
75 quanto ao plano de trabalho dos relatórios, das condições físicas e financeiras, referente a área de atenção
76 Materno Infantil, e que tem a avaliação do conteúdo feito pela Secretaria, que estará dentro da Comissão de
77 Controle e Avaliação ou em um desdobramento desta. Faz leitura da Resolução Ad Referendum 01 de 05
78 de maio de 2020, encaminhado a SEMUS ao Sr. Fernando Marques sobre a aquisição de veículos para
79 atendimento conforme resolução 769/2019 SESA – PR, o valor a ser repassado de acordo com a resolução
80 596/2020 será de R\$35.000 (trinta e cinco mil). Cita o Ofício nº 09, de substituição do veículo do Conselho,
81 coloca que por estar antigo, tem apresentado deficiências, não priorizando este fato, devido estar em final
82 de mandato, e que pela não utilização ostensiva, solicitou ao sr. Raul que transferisse o mesmo do pátio do
83 Paço Municipal para o São José, uma vez que tem o secretário para dar mais continuidade. Refere-se ao
84 Ofício 010, que aborda que a mesa diretiva requer ao Secretário de Saúde a substituição do equipamento
85 de informática do Conselho que está obsoleto, bem como para aquisição de cadeiras. Do Ofício nº 11 que
86 solicita a cessão de um profissional para ocupar o cargo de secretário Ad Hoc, enfatiza que já foi atendida
87 ao ser encaminhado o Sr. Raul. Dos Ofícios nºs 12 e 13 compete a solicitação a HONPAR e Irmandade
88 Santa Casa a cópia integral atualizada da contratualização de serviços junto a Secretaria de Estado da
89 Saúde do Paraná/SESA, informa que estes documentos foram encaminhados para o desdobramento
90 das ações das Comissões, quanto aos trabalhos que serão realizados. Faz leitura do Ad Referendum
91 nº 02 de 14 de maio que aprova a solicitação da SEMUS que por meio do Fundo Municipal de Saúde
92 requer à Secretaria de Estado a aquisição de 02 (duas) ambulâncias; 01 (um) consultório odontológico;
93 01(um) equipamento de ultrassom; 01 (um) kit mobiliário no valor de R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil
94 reais) e 02 (dois) kits mobiliários no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) sendo de atenção básica.
95 Da Resolução Nº 03 do CMS que apresenta Ad Referendum para aprovação da Pactuação Anual de
96 Saúde 2020 proposta pela Secretaria de Saúde, esclarece aos conselheiros que infelizmente não
97 conseguirá desenvolver o assunto devido estar sem acesso a internet, uma vez que seria necessário
98 conectar ao site do DIGSUS demonstrando o que foi feito, cita que a referida plataforma precisa ser
99 alimentada, na qual está desde 2018, respeitadas as mudanças, os números da epidemiologia, RH,
100 em que as caixinhas são as mesmas, e tem a seguinte situação a Programação e a Pactuação, e que
101 foi demandado para o Conselho que houvesse aprovação da programação 2020, porém resalta que o
102 sistema tem que ser alimentado com a programação 2018 e 2019, e que não basta dar um parecer
103 sobre a Pactuação Interfederativa, sendo necessário dar o da programação, reporta-se ao Conselheiro
104 Alecsandro enfatizando que fica muito difícil, pois precisará dar um parecer da introdução, dos dados
105 epidemiológicos, RH, programação e que a mesa diretiva não executará sozinha, sem a ciência do
106 Conselho, pois precisará ser apresentado, assim como não realizará os anos 2018 e 2019, pois não
107 era Presidente, e que naquela época não foi feito item por item, também não sendo direcionado ao
108 Conselho, e que entrará em contato com a Regional para estabelecer um consenso, colocando no
109 sistema algo mais sucinto, e que este trabalho será exposto ao CMS. Na ocasião o Conselheiro Moacir

110 pede a palavra informando que está sendo feita uma mudança quanto ao Ministério da Saúde, para
111 sistematizar as informações, justamente para que estas não se percam, e que ao invés de passar
112 2020, fizeram a partir de 2018 quando foi lançado o DIGSUS, sendo informações que em algum
113 momento já haviam discutido, passado por aprovação, mas que o Presidente Zanatta fez o comentário
114 que seria melhor trazer para o Plenário do Conselho aprovar. O Presidente então menciona que a
115 Pactuação do ano 2018 tem três quadrimestres, sendo que cada um tem treze itens, totalizando trinta
116 e seis de considerações, mas que estes são sobre a epidemiologia, e que não tem informação, sendo
117 necessário ser submetido ao Conselho, sendo a sua consideração e expressa que os Conselheiros
118 podem fazer alguma posição. Com a palavra a Conselheira Márcia interpreta que acredita que o que
119 estão requisitando é que se fizer uma junção de toda gestão dos anos 2018, 2019 e 2020 teria que ser
120 feito um comparativo, e que não é que os dados epidemiológicos estão equivocados, mas para saber a
121 realidade do Município, se melhorou ou piorou, e que precisa de termos técnicos da Secretaria para
122 junto auxiliar na análise, frisa que cada item seria o Relatório da Gestão, analisando ao todo e que é
123 interessante ter essa visão global para ver como a Saúde se comportou nesse período da Gestão, se
124 houve avanço ou aonde não conseguiu avançar, se precisou ficar para o próximo, sendo trabalhoso
125 com necessidade de ter uma Comissão analisando. O Presidente Zanatta cita que ao conversar com a
126 Sra. Clara no dia de hoje, comentou de fazer uma consideração sobre a Pactuação Interfederativa em
127 dez itens que é o que o Estado está pactuando, não é algo que pode ser feito de forma sucinta,
128 abordando anos 2019 e 2020, que precisará verificar através de discussão que poderá auxiliar o seu
129 preenchimento. Faz referência a Resolução nº 04 que aprova Ad Referendum proposta de construção
130 de Unidade de Atenção Especializada em Saúde / Centro de Atenção Psicossocial Infantil - CAPSi no
131 valor de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). Cita os expedientes recebidos do CMS,
132 Ofício 001/2020 com data de 22 de abril de 2020 – ONG Olho D' Água com indicação da Sra. Maria
133 Madalena Carneiro, e em 16 de junho foi recebido documento sem data solicitado o afastamento da
134 mesma por motivos políticos, não fazendo a sua substituição. Ofício 002/2020 – 16 de julho de 2020 -
135 ONG Olho da Água indica como representante a Sra. Maria Madelena novamente com o nome de
136 Ademir Augusto junto ao documento. Ao contatar com a ONG supracitada na tentativa de esclarecer
137 qual seria a nova representação, foi expedido pela referida entidade posteriormente o Ofício de nº
138 003/2020 com a correção, colocando o Sr. Ademir Augusto como suplente do segmento de Usuários
139 em substituição da Sra. Maria Madalena. Faz referência os documentos recebidos de contratualização
140 da Irmandade Santa Casa e HONPAR, conforme fora solicitado, com a necessidade de análise da
141 comissão. Faz leitura do Ofício 83/2020 do MP, no qual requisita informações sobre denúncia em
142 anexo, com procedimento para apurar o desligamento irregular e imotivado da conselheira Maria Lúcia
143 de Abreu Ferreira representante de Usuários no justo Conselho, (documentação na íntegra em
144 arquivamento neste CMS). Informa sobre o documento recebido advindo do poder Legislativo -
145 Câmara Municipal através do Sr. Osvaldo Alves – Presidente, encaminha propositura de iniciativa da
146 vereadora Angélica, com questionamentos quanto a motivação para encaminhamento de pacientes
147 com sinais e sintomas para Instituição Hospitalar Irmandade da Santa Casa de Arapongas, uma vez
148 que a instituição HONPAR está altamente preparada para atendimento referente ao COVID-19, indaga
149 também sobre o risco de pacientes que não estão contaminados virem a contrair o vírus. Assim como
150 solicita resposta de quais os posicionamentos da SESA e do Ministério da Saúde e recomendações da
151 OMS. Interpela também em relação ao piso salarial da equipe de saúde. O Presidente diz que essa
152 indagação precisará ser reportada a Santa Casa e não ao Conselho. Com prosseguimento o
153 Presidente Zanatta informa das dificuldades que tem encontrado concernentes aos equipamentos de
154 informática com necessidade de substituição, o conselheiro Moacir explica ao Plenário que a causa da
155 delonga em receber os aparelhos é devido a pandemia por não ter fornecedores para fazer a entrega,
156 prejudicando o projeto com as ACS que não foi possível de ser concluído esse ano, assim como o
157 Conselho. Presidente Zanatta cita sobre a Pactuação Interfederativa que será acatado a sugestão da
158 Conselheira Márcia, para formação de um grupo com a participação de um servidor da Secretaria
159 visando agilizar, pois enquanto não houver conclusão o Município fica travado para fazer
160 encaminhamentos. Trata em seguida do esvaziamento das Plenárias que estão sendo executadas, até
161 mesmo com transmissão de vídeo, a exemplo da entidade UAMMA que fez justificativa, que a Sra.

162 Adelaide não possui computador, não sendo justificável, interroga ao dizer se a Entidade é composta
163 apenas de um membro, e que passa a ser um problema deste Conselho a falta de participação, sendo
164 necessário a sua substituição. Enfatiza que assim como hoje seria primordial, uma vez que precisará
165 ser realizado a constituição das comissões para dar andamento dos trabalhos. O Presidente cita
166 sobre as comissões, sendo: Fiscalização, Finanças e de Ética, formada por seis membros, com
167 paridade entre todos do Conselho, com a participação de todos os segmentos, com um Gestor,
168 Prestador, e Trabalhador e três Usuários. Menciona sobre as Comissões Especiais, sendo das
169 Entidades, de Denúncia da HONPAR, com necessidade de verificar a da contratualização e tem a
170 Comissão da Santa Casa. Ato contínuo Zanatta expõe que não trouxe o Ofício mas que a profissional
171 Elizabeth na qual foi indicada como titular através da Secretaria de Saúde, vaga de Gestor, também
172 pediu afastamento por motivos eleitorais, sendo substituída pela Sra. Geisiane; comenta que a
173 Conselheira Roseli Martauero, fez menção sobre até qual data poderia solicitar afastamento, mas que
174 fora instruída que já poderia ter pedido, e que não sabe se a mesma saiu como candidata, por não ter
175 ocorrido nenhuma reunião nesse período. Inicia a constituição da Comissão Técnica e de Fiscalização
176 - COMTEFIS, sendo estabelecido: Segmentos - Gestor - Geisiane Karine Sorce; Prestador - Márcia
177 Cristina Krempel; Trabalhador - Alecsandro de Andrade Cavalcante; Usuários - Francisco Robério
178 Peres da Cunha, Marcos Antonio de Oliveira e Antonio Magro. Faz orientação aos Conselheiros que
179 qualquer decisão precisará ser reportada à mesa diretiva, ao CMS. Segue com a formação da
180 Comissão de Ética - COMETI, com a definição dos segmentos, Gestor—Moacir Paludetto Júnior;
181 Usuários - Marcos Antonio de Oliveira, Francisco Robério Peres e Iyálòrisá Joilda Pereira de Jesus;
182 Trabalhador - Eucir Antônio Zanatta; Prestador - Márcia Cristina Krempel. Faz leitura do Regimento
183 Interno, caput VII – seção II – da Comissão de Finanças, os conselheiros Zanatta e Alecsandro abordam
184 sobre a questão da agenda da referida Comissão, uma vez que os membros precisarão de disponibilidade
185 para executar as atividades, sendo que se tornam formalmente responsáveis, assim como a entidade que
186 representam. A Comissão de Finanças – COMFIN teve como definição a participação dos seguintes
187 membros, segmentos Trabalhador – Débora Nunes Gomes Maximiano; e Usuários - Iyálòrisá Joilda Pereira
188 de Jesus, Francisco Robério Peres da Cunha, com duas vagas a serem ocupadas Prestador e Usuário e
189 uma indicação a ser feita. Ato contínuo, a Conselheira Márcia faz breve relato de sua experiência ao ser
190 contraída pelo vírus COVID-19, ressaltando que sentiu os sintomas da doença durante quinze dias, e
191 mesmo após retornar ao trabalho, teve o diagnóstico de IGG positivo, precisou passar por fisioterapia
192 respiratória. Posteriormente a Conselheira inicia a apresentação sobre o HONPAR – Hospital Norte do
193 Paraná, que houve um preparo para receber os pacientes de COVID, sendo uma referência para 16º
194 Regional, e até para Macrorregião, com reformas e adaptação de Ala, com pintura e cobertura, sendo
195 equipada com camas e respiradores, com iniciativa de vinte leitos de UTI (unidade de terapia intensiva),
196 quarenta leitos de enfermaria, mais o pronto socorro, sendo uma área de atendimento de emergência, com
197 a presença de plantonista para quando o paciente chegar com necessidade de intubação. Demonstrou em
198 tela as imagens interna da área, enfatiza que tem acesso bilateral para os colaboradores da lavanderia e
199 medicação, local para descanso médico e enfermagem, e que devido a exaustão destes foi disponibilizado
200 um profissional de psicologia para atendimento, assim como a permissão de saída do ambiente hospitalar
201 em horário de almoço, sendo uma solicitação atendida. Aborda também que toda a prescrição médica é de
202 forma online. Cita sobre o novo projeto denominado visita virtual, ou seja, através de vídeo chamada que a
203 enfermagem realizará o paciente conseguirá se comunicar com os seus familiares, visando mais
204 humanização no atendimento e com isso resultados positivos. Com prosseguimento diz que foi feito um
205 corte para apresentar, colocando desde o início do atendimento até 31 de agosto, para análise dos dados, e
206 que dentro desse período foram 444 pacientes internados no setor COVID, vindo a óbito o total de 120;
207 desses 67% residentes em Arapongas e o restante de outros municípios inclusive da cidade de Londrina.
208 Os conselheiros Alecsandro e Márcia comentam que há uma situação diversa que é a questão de pacientes
209 que eram levados pelo SAMU e tinham sintomas sugestivos de COVID-19, eram internados e mesmo
210 fazendo o teste o resultado era demorado, com resposta negativa posterior, mas com esse fato a
211 probabilidade destas pessoas serem contaminadas nesse período era muito alta. Márcia relata que obteve
212 denúncias de pessoas informando que o familiar tinha sequelas pulmonar, na qual avisaram a equipe do
213 SAMU anteriormente ao envio deste a HONPAR, mas coloca que muitas vezes os sintomas realmente são
214 parecidos, e que por esse motivo há uma nova triagem quando o paciente chega ao hospital. O Conselheiro
215 Robério indaga se não seria possível realizar o teste rápido dos pacientes na UPA – Unidade de Pronto

216 Atendimento, antes de serem encaminhados a HONPAR, Márcia diz que quando o paciente está mal não da
217 tempo. O Conselheiro Moacir expõe que foram disponibilizados testes rápido para a UPA, SAMU e
218 HONPAR, e a Conselheira Márcia diz sobre a importância destes testes, que o trabalho da Secretaria de
219 Saúde está sendo excelente como um dos Municípios que mais aplicam. Cita que estes testes ainda
220 possuem uma margem de erro, não podendo confirmar 100% de exatidão, o Conselheiro Alecsandro
221 expressa que o melhor dos testes é o PCR, no qual é genético, com uma resposta de 95% a quase 96%,
222 pois a cada 100 pacientes testados, 04 terão falha no resultado, com falso positivo ou falso negativo. Na
223 ocasião a conselheira Iya questiona quanto aos pacientes que receberam alta com suspeita de COVID, com
224 resultado negativo posterior, se estes entram como leitos contratados pelo Estado. A conselheira Márcia
225 explica que o hospital receberá de forma igual, pois o paciente foi internado em setor COVID, com ocupação
226 de leito, equipamentos e medicações, sendo infelizmente uma dificuldade em realizar o diagnóstico, mas
227 que não entrará na estatística de COVID – 19 do Município. O Presidente Zanatta faz a leitura do
228 documento que a Regional de Saúde expediu com informações da HONPAR, sendo a taxa de leitos
229 exclusivo para COVID, com 40 leitos e 19 pacientes internados, 47% de ocupação, a UTI está com 30 leitos
230 e 16 internamentos, taxa de 53%. Continua informando que em Apucarana está com 20 leitos de enfermaria
231 e 11 pacientes internados, taxa de 55%, UTI do Hospital Providência tem 13 leitos, e destes 11 estão
232 ocupados. A Conselheira Márcia afirma que houve o credenciamento de mais 10 leitos de UTI, sendo um
233 pedido realizado através do prefeito Sérgio Onofre ao Secretário de Saúde do Estado Sr. Beto Preto, sendo
234 uma margem de segurança, pois se algum dos pacientes que estão na enfermaria vier a ter um quadro de
235 piora, poderá ser transferido. O Conselheiro Alecsandro pergunta de que forma está a divisão do isolamento
236 dos leitos, e a Conselheira Márcia comunica que a enfermaria está equipada com 05 camas, e que
237 conseguem fazer a separação dos pacientes com diagnóstico positivo e aqueles que ainda não obtiveram
238 resposta em um quarto sozinho, com possibilidade de executar esse método também na UTI, na qual
239 possuem com 02 e 05 leitos. Contudo, a mesma destaca que quando há número maior de ocupação, não é
240 possível desagregar. A profissional segue apresentando aos conselheiros as informações, ressaltando que o
241 Hospital não recebe crianças, e que esses pacientes que vem a óbito tem questões relativas a faixa etária,
242 sendo em número expressivo com idade entre, 71 e 80 anos, e as comorbidades, como obesidade,
243 diabetes, hipertensão, e problemas mentais, e frisa que há pacientes que ficam de um há dois meses
244 internados. O Conselheiro Alecsandro expressa que seria muito importante se houvesse um corte na
245 abordagem dos pacientes, que quando o paciente relata que está com dois dias de sintomas, tem mais
246 chances de ser um enfisema, uma asma do que ser COVID, e este acabar contraindo o vírus no hospital,
247 assim como situação de infarto do miocárdio. A conselheira Márcia relata que houveram casos de pacientes
248 que estavam com acompanhante, encaminhados de outro Município e que aparentemente não estavam
249 com COVID-19. Diante este fato, a conselheira Iya pergunta se no Hospital há alguma declaração a ser
250 fornecida para o paciente e o acompanhante, como um termo de responsabilidade colocando que se o
251 mesmo não estivesse com sintomas de COVID poderia contrair durante a internação. Márcia então informa
252 que nenhum paciente tem direito a estar com acompanhante, sendo este último dispensado, e que há um
253 documento que é disponibilizado aos pacientes antes do internamento. O Presidente diz que o referido
254 documento não é correto, uma vez que o Hospital tem todo o arcabouço de evitar a contaminação. Márcia
255 afirma ser impossível que este fato ocorra, pois os pacientes estão em uma janela imunológica, com
256 possibilidade de contrair o vírus, que há um check -list diário de questionamentos para os funcionários, bem
257 como aos pacientes se estes estão com algum sintoma, sendo que na ala da enfermaria são 36
258 profissionais de enfermagem com escala de 12x36, com um supervisor de enfermagem que faz carga
259 horária de 8 horas, e duas secretárias com expediente de 12 horas. Em continuidade Márcia esclarece
260 sobre a UTI, que são 59 profissionais de enfermagem, com a presença de médico plantonista durante 24
261 horas, e fisioterapeuta. Ato contínuo, o Conselheiro Alecsandro indaga à Sra. Márcia se houve o
262 levantamento em outros municípios com intuito de saber o número de óbitos por COVID. A Conselheira
263 Márcia informa que já realizaram, estando dentro da porcentagem esperada, de 2%. O Conselheiro
264 Alecsandro faz relato que a HONPAR faz teste após óbito para confirmação de COVID, sendo um dos
265 únicos hospitais, ou seja, pacientes que testaram inicialmente negativo, ficaram internados e posteriormente
266 vieram a falecer com resultado positivo, e contesta à conselheira Márcia se é possível fazer a separação de
267 pacientes que testaram positivo antes e após óbito, a Conselheira diz que provavelmente consegue fazer
268 essa divisão. Na ocasião o Presidente Zanatta questiona Conselheira Márcia sobre os dados que constam
269 no relatório como a quantidade de leitos de enfermaria, na qual são 40 com taxa de ocupação de 45%, com
270 30 leitos de UTI, sendo 16 desses ocupados, se o Hospital recebe pela quantidade disponível de leitos ou

271 de ocupação. A Conselheira Márcia então responde informando que quando o leito é ocupado é um valor e
272 quando o mesmo está disponível é outro sendo a metade. Após o encerramento da apresentação, o
273 Conselheiro Alecsandro menciona que a comissão precisa se reunir, juntando dados sobre o COVID, pois
274 tem conhecimento que em todos os locais de atendimento são profissionais preparados, mas a visão da
275 sociedade está distorcida em relação a estes, devido a propagação do vírus. O Presidente Zanatta
276 questiona em relação aos testes, se estes conseguem discernir se houve uma contaminação anterior, antiga
277 do vírus COVID-19, a conselheira Débora diz que não. Com a palavra o Conselheiro Moacir diz que é
278 importante se apropriar das questões de hospital, e que o Conselheiro Alecsandro relatou é verdade, da
279 necessidade muitas vezes de justificar diariamente o aumento do número de casos, precisando superar
280 essa fase, que foi feito um grande esforço para ter parceria com a UEL de um boletim semanal, que traz
281 mais informações, objetivando na próxima semana, colocar o percentual da ocupação dos leitos. O
282 conselheiro diz também que é uma estratégia anunciar todos os números de casos positivos do Município,
283 sejam com diagnóstico do SUS ou particular. A conselheira Márcia diz que está muito cansativo, por precisar
284 prestar contas para o Estado, Município, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Ministério Público, e
285 parabeniza o conselheiro Moacir por ter contratado a consultoria da UEL, para passar os dados limpos, pois
286 assim como a mesma fez ao passar os dados da HONPAR, e que precisa ser trabalhado dentro desses,
287 cientificamente. Os Conselheiros Moacir e Márcia então ressaltam sobre a extrema cobrança feita aos
288 Gestores Estaduais, com pouco retorno. Ao finalizar o Conselheiro Alecsandro pede a palavra, sugerindo
289 que seja registrado em ata, que devido estar no setembro amarelo, o mês iniciou com um caso de suicídio,
290 acontecendo as escancaradas de todos, e que na data de hoje mais um Policial Militar do Estado do Paraná
291 tirou a própria vida, e por ser multiplicadores, há um compromisso com isso, e que gostaria de comentar
292 sobre a questão da doação de órgãos, sendo denominado também setembro verde, que há um
293 compromisso de divulgar e ensinar a população. Na ocasião o conselheiro se reporta da conselheira Iyá, na
294 qual a mesma faz parte de um grupo, e Iyá diz que participa de um grupo inter - religioso dentro da
295 HONPAR e que tem conhecimento em relação a doação de órgãos, e que os líderes religiosos auxiliam não
296 apenas o doador, mas também aos familiares. O conselheiro Alecsandro faz referência sobre um
297 acontecimento ocorrido dentro da UPA, na qual uma das colaboradoras foi atingida com injúrias raciais, com
298 palavras de baixo calão e que a mesma teve dificuldades em citar o que ouviu na Delegacia de Polícia, e
299 que o Conselho poderia aprovar uma moção de apoio do Controle Social a essa Enfermeira. Na ocasião o
300 Conselheiro Alecsandro também informa que no dia dezesseis a Conselheira Elizabeth passará por um
301 procedimento cirúrgico na HONPAR, e solicita orações e pensamentos positivos a mesma. Não havendo
302 nada mais a tratar o Presidente de Mesa Zanatta deu encerramento a presente Plenária, a qual por
303 degravação, eu, Giziele Regina Ruiz Mendes– Secretária Executiva, junto ao Presidente e Conselheiro
304 Eucir Antônio Zanatta, em 24 de maio de 2021 lavramos a presente Ata.